Contextualização

Normalmente a forma mais comum de se utilizar o Git é através de linhas de comando no terminal. Entretanto essa não é a única forma de utilização da ferramenta. Existem diversos clientes (gratuitos e pagos) que ajudam, de forma gráfica, a execução de todas as possíveis ações que a ferramenta oferece.

Para esse guia será levado em conta que o ambiente utilizado baseado em alguma versão do MS Windows, porém a maioria das atividades e ferramentas que serão mostradas independe de Sistema Operacional.

Devido à demanda de utilização tanto em projetos em Java quanto em projetos desenvolvidos para plataforma Microsoft, os exemplos serão feitos utilizando: Visual Studio 2015, Eclipse e a ferramenta gráfica padrão do Git (Git GUI). Ocasionalmente também será apresentado o cliente da Atlassian SourceTree por ser um cliente Git muito fácil de usar e bastante completo, além de mostrar graficamente a evolução do código que está sendo versionado.

Ciclo básico de utilização

Utilizando <nome do client>

Criando um repositório local

Para dar início aos trabalhos, vamos levar em conta que estamos começando um projeto novo e que a única coisa que já temos é um **repositório** **remoto vazio**. Sendo assim a primeira atividade que deve ser feita é a criação de um **repositório local**.

<ação>

Ligando a um repositório remoto

Como já existe um repositório remoto vazio e agora também existe um repositório local. O próximo passo que deve ser feito a criação de uma ligação entre os dois repositórios para que o código que está sendo versionado localmente possa ser compartilhado na rede.

< ação >

Clonando um repositório remoto

A outra forma de iniciar um trabalho de versionamento de código usando Git seria se já existisse um projeto no repositório remoto. Esse cenário é, talvez, o mais comum dos casos, pois isso acontece quando vamos dar continuidade a um trabalho que tinha sido iniciado anteriormente. Nesse caso o que será feito é um **clone do repositório remoto**. Quando um repositório remoto é clonado, o usuário que fez o clone passa a ter um **repositório local idêntico ao repositório que foi clonado**. Vale lembrar que quando se clona um repositório remoto, ele automaticamente já possui uma ligação entre o local e o remoto.

< ação >

Verificando o status dos arquivos do repositório